

MOÇÃO Nº 21.088/2017

Moção de Congratulações a população de Jequié, cidade que comemora 120 anos de fundação no dia 25 do mês corrente.

A Assembleia Legislativa da Bahia faz inserir na Ata dos Trabalhos Legislativos uma Moção de Congratulações a população de Jequié, cidade que comemora 120 anos de fundação no dia 25 do mês corrente. É com grande alegria que compartilho a importância dessa data tão importante para os jequieenses. Jequié é um dos municípios mais importantes da Bahia, pela sua história e pelas características que possui.

Jequié de tantas narrativas e tradições, de personagens marcantes; Jequié lembrada pela festividade grandiosa do seu padroeiro, de manifestações culturais e de figuras políticas que foram destaques na história da Bahia.

Essa é a Cidade Sol, um dos municípios de maior população na Bahia, com 162.209 habitantes. Localizada a 365 km de Salvador, no sudoeste da Bahia, na zona limítrofe entre a caatinga e a zona da mata, Jequié tem muitas referências históricas. A palavra Jequié é derivada da língua Tupi. JEQUI: cesto afunilado, usado como armadilha para peixes, tendo como variações cacuri, jequiá, jiqui, jiquiá, juquiá, jequié.

O município que tem hoje um comércio forte e diversificado surgiu a partir de uma movimentada feira que atraía comerciantes de todos os cantos da região, no final do século XIX. Pertencente ao município de Maracás de 1860 a 1897, Jequié abastecia as regiões Sudeste e Sudoeste da Bahia, assim como a bacia do Rio de Contas. Com sua crescente importância como centro de comércio, a cidade cresce então linearmente às margens do Rio de Contas que, na época, era mais volumoso e estreito, e cercado por uma extensa mata.

Conforme pesquisas históricas, o município foi originado da sesmaria do capitão-mor João Gonçalves da Costa, que sediava a fazenda Borda da Mata. Em seguida foi vendida a José de Sá Bittencourt, refugiado na Bahia, após o fracasso da Inconfidência Mineira. Em 1789, com sua morte, a fazenda foi dividida entre os herdeiros em vários lotes. Um deles foi chamado Jequié e Barra de Jequié.

Sob as margens do Rio de Contas, uma das maiores riquezas de Jequié e região, pequenas embarcações desciam transportando hortifrutigranjeiros e outros produtos de subsistência. No povoado, os mascates iam de porta em porta

vendendo toalhas, rendas, tecidos e outros artigos trazidos de cidades maiores. Tropeiros chegavam igualmente a Jequié carregando seus produtos em lombo de burro. O principal ponto de revenda das mercadorias de canoeiros, mascates e tropeiros deu origem à atual Praça Luís Viana, que tem esse nome devido a uma homenagem ao governador da Bahia que emancipou a cidade.

Após muitas movimentações, Jequié virou distrito de Maracás, e dele se desmembrou em 1897. Nessa época o prefeito era Urbano Gondim. Em 1910 se transformou em cidade, sendo uma das mais dinâmicas e desenvolvidas do estado. Cidade de grandes poetas, historiadores, professores, médicos, artistas e políticos. Essa é Jequié, formada também por um povo lutador, que nunca perde a fé e as esperanças e que se identifica muito com o município.

Jequié foi representada por grandes homens, sendo um deles, o ex-governador Lomanto Júnior que encerrou a carreira política sendo prefeito da cidade, na década de 90 e muito amou a sua terra.

Com a herança desse sentimento transmito aos jequieenses o abraço fraterno, daquele que deseja ver o crescimento dessa terra e que vai sempre lutar pelos interesses de seu povo.

Após tramitação regimental dê-se conhecimento da presente Moção de Congratulações ao prefeito da cidade, Sérgio da Gameleira, ao secretariado executivo do município e a Câmara de Vereadores de Jequié, especialmente aos vereadores: Gutinha, Roque Silva, Guina Produções, Pastoleiro, Adriano Guião e Ivan do Leite.

Sala das Sessões, 24 de outubro de 2017

Deputado Leur Lomanto Júnior